

8

Referências bibliográficas

ALTMANN, Helena. *Rompendo fronteiras de gênero: Marias (e) homens na educação física*. Dissertação de Mestrado em educação. Belo Horizonte: UFMG, 1998, 111p.

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1995.

ANDRÉ, M.; SIMÕES, R. H. S.; CARVALHO, J. M.; IRIA, B. Estado da arte da formação de professores no Brasil. In: *Educação e Sociedade*. n. 68, p. 2.299-309, 1999.

ANDRÉ, Marli. A pesquisa sobre formação de professores no Brasil – 1990-1998. In: CANDAU, V. (Org.). *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 83-100.

ARROYO, Miguel G. *Ofício de mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2000.

AZEVEDO, Joaquim. *Educação Tecnológica: anos 90*. Portugal: Asa, 1991, p. 207.

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

BERTAUX, Daniel. L'imagination methodologique. In: *Extrat de Recherche Sociologique*, n. 2, 1985.

BETTI, Mauro. O que a simeótica inspira ao ensino da educação física. *Discorpo*, São Paulo, n. 3, 1994, p. 25-45.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. *O professor de Educação Física e a construção do saber*. Campinas: Papirus, 1998.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. Diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. In: *Educação e Sociedade/Revista quadrimestral de Ciência da Educação/CEDES*. Ano XXII – abr. 2001, n. 74.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. O professor da educação básica de 5 a 8 série e seus saberes profissionais. 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

BORGES, Cecília Maria Ferreira. La formation des enseignants en éducation physique et leus savoirs professionnels. In: *Savoir, former et intervenir dans une éducation psyche en changement. Editions du CRP – Université de Sherbrooke*, 2003.

BOURDIEU, P. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil S/A. – Caxambu, ANPED, GT Sociologia da Educação, 1992.

BOURDIEU, P. *A miséria do mundo*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.

BOURDONCLE, Raymond. Savoir professionnel et formation des enseignants: une typologie sociologique. In: Revue de recherche en education. n. 13. *L'univers des savoirs professionnels*, 1994. p.77-96.

BOURDONCLE, Raymond. L'université et les professions: un itinéraire de recherche sociologique. Ed. L'hannattan: Paris, 1994.

BRACHT, Valter. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRACHT, Valter. Educação Física/ciências do esporte: que ciência é essa? In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Santa Maria, v. 14, n. 3, p.111-118, maio 1993.

BRACHT, Valter. Educação Física: conhecimento e especificidade. In: SOUZA, Eustáquia S.; VAGO, Tarcísio M. *Trilhas e partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: Editora: Cultura, 1997. 388p.

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. In: *Cadernos CEDES*. Campinas, SP. Ano XIX, n. 48, ago. 1999.

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da educação física como componente curricular. In: *Política, investigação e intervenção: Educação Física Escolar*. Vitória: Proteoria, 2001, p. 67-80.

BRACHT, Valter. Pesquisa pedagógica em Educação Física: o estado da arte. 2001. Disponível em: <www.gtte.rg3.br> . Acesso em: 25, Abril, 2001.

BRACHT, Valter; PIRES, Rosely; GARCIA, Sabrina P.; SOFISTE, Ana Flávia S. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa-ação. In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 23, n. 2, p. 7-212, jan. 2002.

BRZEZINSKI, Iria et al. Estado da arte da formação dos professores no Brasil. In: *Educação e Sociedade*. Ano XX, n. 68., 1999.

CANÁRIO, Rui. O estudo sobre a escola: problemas e perspectivas. In: BARROSO, João (Org.). *O estudo da escola*. Porto: Porto Editora, 1996.

CANDAU, Vera M. Universidade e formação de professores: que rumos tomar? CANDAU, Vera M. (Org.). In: *Magistério: construção cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1997.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. Discurso e prática pedagógica: elementos para a compreensão da complexa teia que envolve a educação física na dinâmica escolar. CAPARROZ, Francisco Eduardo (Org.). In: *Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção*. Vitória: Proteoria, 2001.

CARVALHO, Marília Pinto de. Gênero e trabalho docente: em busca de um referencial teórico. In: BRUSCHINI, Cristina; BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (Orgs.). *Horizontes plurais: novos estudos de gênero no Brasil*. São Paulo: FCC, 1998.

CATANI, Denice Bárbara. Práticas de formação e ofício docente. In: BUENO, Belmira; CARANI, Denice Bárbara; SOUZA, Cynthia Pereira de. (Orgs.). *Vida e o ofício de professores*. São Paulo: Escrituras Editora, 1998.

CELLARD, A. *L'analyse documentaire*. In: La Recherche Qualitative: enjeux épistémologiques et méthodologiques. MONTREAL, PARIS, CASABLANCA: Gaëtan Morin Éditeur ltée, 1997.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, n. 2, p.177-229, 1990.

CHERVELL, André. *La culture scolaire: une approche historique*. Paris: Belin, 1998.

COUSIN, Olivier. *L'effet établissement: construction d'une problématique*. R. Franç. Sociol., XXXIV, 1993. p. 395-419.

DESBIENS, J. F. Comment comprendre les savoirs à la base du contrôle et de la régulation de la supervision active em enseignement de l'éducation physique. In: Savoir, former et intervenir dans une éducation psyque en changement. *Editions du CRP*, Université de Sherbrooke, 2003.

DEROUE, Jean-Louis. Abordagens etnográficas em Sociologia da Educação: a escola e a comunidade, o estabelecimento escolar, a classe. In: FORQUIN, Jean Claude (Org.). *Sociologia da Educação: dez anos de pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

DEROUE, Jean-Louis. O funcionamento dos estabelecimentos de ensino em França: um objeto científico em redefinição. In: BARROSO, João (Org.). *O estudo da escola*. Porto: Porto Editora, 1996.

DEVALY, M. *Savoirs scolaires et didatique des disciplines: une encyclopédie pour aujourd'hui*. Paris: ESF Editeur, 1995.

DOYLE, W. Classroom organization and management. In: WITROCK, M. C. (dir.) (1986). *Handbook of Research on teaching*. New York: Macmillan, p. 392-431.

DUBAR, Claude. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora, 1997.

DUBET, François; MARTUCELLI, Danilo. *À l'école: sociologie de l'expérience scolaire*. Paris: Editions du Seuil, 1994.

DUBET, François. *Preface*. In: Formation des maîtres e contextes sociaux. Orgs: TARDIF, M; LESSARD, C; GAUTHIER, C. Canadá: PUF, 1998.

DURAND, Marc. *L'enseignement em milieu scolaire*. Paris: PUF, 1996.

ELBAZ, F. La recherche sur le savoir des enseignants: l'enseignant experte et l'enseignant ordinaire. In: AUTHIER, C; Mellouki, M; TARDIF, M. *Le savoir des enseignants: que savent-ils?* Canadá: Les éditons logiques, 1993.

FEIMAN-NEMSER, S.; FLODER, R. E. Cultural aspects of teaching. In: WITTOCK, M. C. (Dir.). *Handbook of research on teaching*. 3rd. edition, p. 505-526). New York: Macmillan, 1986.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. A formação docente, currículo e saber. In: CAPARROZ, Francisco Eduardo (Org.). *Educação Física escolar: política, investigação e intervenção*, v. 1. Vitória: Proteoria, 2001. p. 115- 139.

FONSECA, Claudia. Quando o caso NÃO é um caso. In: *Revista Brasileira de Educação*. n. 10, jan./abr. 1999.

- FONTOURA, Maria Madalena. Fico ou vou-me embora? In: PORTUGAL, António Nóvoa. (Org.). *Vidas de professores*. Porto, Porto Editora, 1995.
- FORQUIN, Jean-Claude. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, n. 5, p. 28-49, 1992.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura*: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993, p. 205.
- FORQUIN, Jean-Claude. As abordagens sociológicas do currículo: orientações teóricas e perspectivas de pesquisa. In: *Educação e Realidade*. Currículo e política de identidade. v. 21, n. 1. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Faculdade de Educação, 1996.(187-198)
- FULLAN, M.; HARGREAVES, A. *A escola como organização aprendente*: buscando uma educação de qualidade. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- GAL-PETITFAUX, Nathalie. Savoirs e action situé: regard sur les pratique d'enseignement em Education Physique. In: Savoir, former et intervenir dans une éducation psyque en changement. *Editions du CRP*, Université de Sherbrooke, 2003.
- GARIGLIO, José Angelo. *O ensino da Educação Física nas engrenagens de uma escola profissionalizante*. Belo Horizonte: FAE-UFMG, 1997.
- GARIGLIO, José Angelo. A Educação Física na hierarquia dos saberes escolares de uma escola profissionalizante. In: ANPED, Reunião Anual, 24ª., 2001, Caxambu/MG. *Anais...Caxambu, 2001*.
- GAUTHIER, Clemont. *Por uma teoria da Pedagogia*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1998.
- GAUTHIER, Clemont; DESBIENS, Jean-François; MARTINEAU, Stéphane. Mots de passe pour mieux enseigner. Quebec: Lês Presses de L'Univर्सité Laval, 2003.
- GAUTHIER, Clemont; JEFFREY, Denis. *Enseigner et séduire*. Quebec: Lês presses de L'Univर्सité Laval. 1999.
- GERALDI, C. M; FIORENTINI, D; PEREIRA, E. M. (Orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor(a), pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras/ALB, 1998.
- GOODSON, Ivor. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
- GOODSON, Ivor F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, António. (Org.). *Vida de professores*. Porto: Porto Editora, 1992.
- GRIGNON, Claude. *L'Ordre das choses* (les fonctions sociales de L'enseignement technique). Paris: Les Editions de Minuit, 1971.
- HARGREAVES, Andy. *Os professores em tempos de mudança*: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa, 1994. [s.n.].

HARGREAVES, Andy. [Au-delà des renforcements intrinsèques: les relations émotionnelles des enseignants avec leurs élèves](#). Le renouvellement de la profession enseignante: tendances, enjeux et défis des années 2000, Volume XXIX, n. 1, printemps 2001. *Revue Virtuelle*. Disponível em: <<http://www.acelf.ca/revue>> . Acesso em: 30, março, 2003

HASNI, Abdelkrim. Penser lês discipline de formation à l'enseignement primaire c'est abord penser lês discipline scolaire. Education et francophonie. Reforme curriculaire e statut des discipline: quels impacts sur la formation professionnelle à l'enseignement? v. XXVIII , n. 2, automne-hiver 2000. *Revue Virtuelle*. Disponível em :<<http://www.acelf.ca/revue>> . Acesso em: 30, março, 2003

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, António (Org.). *Vida de professores*. Porto: Porto Editora, 1992.

HUTMACHER, Walo. A escola em todos os seus estados: das políticas de sistemas às estratégias de estabelecimento. In: NÓVOA, António (Org.). *As organizações escolares em análise*. Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992.

JACCOUD, M.; MAYER, R. L'observation en situation et la recherche qualitative. In: *La Recherche Qualitative: enjeux épistémologiques et méthodologiques*. MONTREAL, PARIS, CASABLANCA: Gaëtan Morin Éditeur ltée, 1997.

JEBER, Leonardo José. *A educação física no ensino fundamental: o lugar ocupado na hierarquia dos saberes escolares*. 1996. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: *Revista Brasileira de História da Educação*. n. 1. jan./jun. 2001.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O saber e o fazer pedagógicos da Educação Física na cultura escolar: o que é um componente curricular? In: CAPARROZ, Francisco Eduardo (Org.). *Educação Física Escolar: política, investigação e intervenção*, v.1. Vitória: Proteoria, 2001. p. 81- 92.

JÚNIOR, ADMIR S. A. *Saber docente e prática cotidiana: construindo uma nova proposta de ensino de educação física na escola*. 2002. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2002.

KAUFMANN, J. C. *L'Entretien comprehensive*. Paris: Éditions Nathan, 1996.

KUNZ, Maria do Carmo. *Quando a diferença é mito: uma análise da socialização específica para os sexos sob o ponto de vista do esporte e da educação física*. Dissertação de Mestrado em educação. Florianópolis: UFSC, 1993, 167 pp.

KUNZ, Elenor. *A transformação didático pedagógica do esporte*. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 1996.

LELIS, Isabel. A polissemia do magistério: entre mitos e histórias. 1996. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996.

LELIS, Isabel. Formação e trajetória de magistério: notas sobre um processo de pesquisa. In: FRANCO, Creso; KRAMER, Sonia (Orgs.). *Pesquisa e educação: história, escola e formação de professores*. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

LELIS, Isabel. Do ensino dos conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? In: *Educação e Sociedade*. Ano XXII, n. 74, abr. 2001.

LESSARD, Claude; MAURICE, Tardif. *La profession enseignement au Québec 1945-1990: histoire, structures, système*. Montreal: Les presses de l'université de Montreal, 1996.

LESSARD, Claude; BOURDONCLE, Raymond. Les formations professionnelles universitaires. Place de praticiens et formalisations de savoirs pratiques: utilités et limites. In: RAYMOND, Danielle; LENOIR, Yves. *Enseignement de métier et formation initiale, des changements dans les rapports de formation à l'enseignement*. Paris, Bruxelles: De Boeck. 1998, p. 11-34.

LESSARD, Claude; TARDIF, Maurice. Les identités enseignantes: analyse de facteurs de différenciation du corps enseignant québécois 1960- 1990. *Editions du CRP*, Université de Sherbrooke. 2003.

LOPEZ, João Teixeira. *Tristes escolas: práticas culturais estudantis no espaço escolar urbano*. Porto: Ed. Afrontamento, 1987.

LINHALES, Meily Assbú. *Políticas públicas para o esporte no Brasil: interesses e necessidades*. In: SOUZA, Eustáquia S.; VAGO, Tarcísio M. *Trilhas e partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: Editora: Cultura, 1997. 388p.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação; uma perspectiva pós-estruturalista*. Petrópolis: Vozes, 1997.

LUDKE, M.; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

LUDKE, Menga. O professor da escola básica e a pesquisa. In: CANDAU (Org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000.

LUDKE, Menga. *Avaliação institucional: formação de docentes para o ensino fundamental e médio nas licenciaturas*. Relatório de pesquisa apresentado ao Conselho de reitores das universidades Brasileiras (CRUB), 1994.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e educação*. 2. ed. Campinas: Papirus, 1990, p. 164.

MARTIN, Daniel. *Nature du savoir enseignant: analyse des écrits anglo-saxons*. *Cahiers de la recherche en éducation*, 1 (2), p. 253-286.

METODOLOGIA do ensino de educação física/Coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1992. p. 119.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. Professores: entre saberes e práticas. In: *Educação e Sociedade/Revista quadrimestral de Ciência da Educação/CEDES*. Ano XXII, abr. 2001, n. 74.

MORENO, Andréia. Educação Física: de que profissão e de que profissional se fala? In: FRANCO, Creso; KRAMER, Sônia (Orgs.). *Pesquisa e educação: história, escola e formação de professores*. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

MUNIZ, N. L. *Influências do pensamento pedagógico renovador da educação física: sonho ou realidade?* 1996. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação Física) – Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1996.

- NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NUNES, Célia Maria F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. In: *Educação e Sociedade*. Ano XXII, n. 74, abr. 2001.
- OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Para uma crítica da historiografia: as relações entre a ditadura militar e a Educação Física brasileira e a negação da experiência escolar do professor de Educação Física. In: FERREIRA NETO, Amarílio. *Pesquisa histórica na Educação Física*. Vitória: Proteoria, 2001b. v. 5, cap. 1, p. 5-48.
- PERRENOUD, P. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação*. Perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- PERRENOUD, P. *O ofício de aluno e sentido do trabalho escolar*. Portugal: Porto, 1995, p. 238.
- PERRENOUD, P. L'ê role de la formation à l'enseignement dans la construcion des disciplines scolaires. *Revue Educacion e Francophonie*. v. XXVIII, n. 2, automne-hiver, 2000. Revue Virtuelle: Disponível em: <<http://www.acelf.ca/revue>> . Acesso em: 30, março, 2003
- PERRENOUD, P. (1996). *Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- PETITAT, André. Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PIMENTA, S. G. A pesquisa em didática – 1996 a 1999. In: CANDAU, V. (Org). *Didática, currículo e saberes escolares*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 78-106.
- QUEIROZ, Glória Regina Pessoa Campello. Processos de formação de professores artistas-reflexivos de Física. In: *Educação e Sociedade/Revista quadrimestral de Ciência da Educação/CEDES*. Ano XXII, abr. 2001, n. 74.
- RAMALHO, Betânia; NUNEZ, B; TERRAZAN, E.; PRADA, L.E. A pesquisa sobre a formação de professores nos programas de pós-graduação em educação: o caso de do ano 2000. ANPED, Reunião Anual, 25ª, Caxambu/MG. *Anais...*, 2002.
- RAYMOND, Danielle; BUTT, Richard L.; YAMAGISH, Rochelle. Savoirs préprofessionnels et formation fondamentale des enseignantes et des enseignants: approche autobiographique. Dans: GAUTHIER, C.; MELLOUKI, M.; TARDIF, M. (Dir.). *Le savoir des enseignants: Que Savent-ils?* (p. 137-168). Montreal: Éditions Logiques, 1993.
- RAYMOND, Dnielle. L'utilisation d'aproches biographiques em formation à l'enseignement. Conférence présentée à la Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2000. Mimeografado.
- ROBERT, Marcel; TONDREAU, Jacques. L'école quebecoise: débats, enjeux et pratiques sociales. Une analyse sociale de l'éducation pour la formation des maîtres. Quebec: CEC, 1997.

SACHOT, Maurice. La formation professionnelle à l'enseignement entre deux vecteurs intégrateurs en conflit: les disciplines et le curriculum. *Revue Education et francophonie*. v. XXVIII, n. 2, automne-hiver, 2000. Revue Virtuelle. Disponível em: <<http://www.acelf.ca/revue>> . Acesso em: 30, março, 2003.

SAVIANE, Nereide. Currículo e matérias escolares: a importância de estudar sua história. In: BORGES, Abel Silva et al. *Currículo, conhecimento e sociedade*. São Paulo: FDE, 1995. p.13-28 (Série Idéias, n. 26)

SCHON, Donald. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SCHON, Donald. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SHULMAN, L. L. Those who understand: knowledge growth in teaching. *Educational Researcher*. Washington, v. 15, n. 2, Feb. 1986. p. 4-14.

SHULMAN, L. L. Paradigms and research programs in the study of teaching: a contemporary perspective. In: WITTROCK, Merlin. C. (Dir.). *Handbook of research on teaching*. New York: MacMillan. 1986b. p. 3-36.

SHULMAN, L. L. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*. v. 57, n., 1. Feb. 1987. p. 1-22.

SHULMAN, L. L. Professing educational scholarship. In: *Issues in education research: problems and possibilities*. San Francisco, Jossey-Bass Publishers, 1999. p. 159-165.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. A formação do profissional da educação: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física. 1993. 276 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.

TANGUY, Lucie. Savoirs et rapports sociaux dans l'enseignement secondaire en France. *Rev. Franç. Soc.* PARIS, p. 227-254, avr./juin 1983.

TANGUY, Lucie. A Questão da cultura técnica na escola. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 58-68, jul./dez. 1989.

TARDIF, M; LESSARD, C. *Le travail enseignant au quotidien*. Experience, infractions humaines et dilemmes professionnels. Europe: DeBoeck, 1999.

TARDIF, M. *As concepções do saber dos professores de acordo com diferentes tradições teóricas e intelectuais*. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2000. Mimeografado.

TARDIF, M. *Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério*. CANDAU, Vera (Org). Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. In: *Revista Brasileira de Educação*. n. 13, jan./abr. 2000.

TARDIF, M; LESSARD, C; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: *Teoria & Educação*, n. 4, 1991.

TARDIF, M; LESSARD, C; GAUTHIER, C. *Formation des maîtres e contextes sociaux*. Canadá: PUF, 1998.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educ. Soc.*, v. 21. n. 73. dez. 2000.

TERRISÉ, André. Pratiques de référence et problematique de la reference curriculaire. TERRISÉ, André (Org.). In: *Didactique des disciplines; lês référence ai savoir*. Quebec: De Boeck Université, 2001.

THURLER, Mônica Gather. *Innover au couer de L'établissement scolaire*. France: ESF, 2000.

VAGO, Tarcísio Mauro. Intervenção e conhecimento na escola: por uma cultura escolar de EF. In: GOELLNER, Silvana Vilodre (Org.). *Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento*. Florianópolis: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 1999. p. 17-36.

VAGO, Tarcísio Mauro. Das escrituras à escola pública: a Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental. In: SOUZA, Eustáquia S.; VAGO, Tarcísio M. *Trilhas e partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: 1997. 388 p.

VAGO, Tarcísio Mauro. Início e fim do século XX: maneiras de fazer educação física na escola. In: *Cadernos CEDES*. Campinas. Ano XIX, n. 48, ago. 99.

VINCENT, Guy; LABIRRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: *Educação em Revista*. n. 33, 2001.

WOODS, Peter. Aspectos sociais da criatividade do professor. NÓVOA, António (Org.). In: *Profissão professor*. Porto: Porto Editora, 1995.

WOODS, Peter. Lês stratégies de “survie” des enseignants. In: FORQUIN, Jean C. (Org.). *Les Sociologiques de L'Education Americans e Britaniques: presentation et choix de textes*. Paris, Bruxelas: DEBOECK UNIVERSITÉ, 1997.

YOUNG, Michael. Uma abordagem do estudo dos programas enquanto fenômenos do conhecimento socialmente organizado. In: GRÁCIO, Sergio; STOER, Stephen. *Sociologia da Educação II - A construção social das práticas educativas*. Belo Horizonte: Horizontes, 1982. p. 151-187.

ZANTEN, Agnès Van. Abordagens etnográficas em sociologia da educação: escola e comunidade, estabelecimento escolar, sala de aula. In: FORQUIN, Jean Claude (Org). *Sociologia da Educação: dez anos de pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1995.

ZANTEN, Agnès Van. L'influence des normes d'establissement dans la socialisation professionnelle des enseignants: le cas des professeurs de collèges périphériques français. In: *Le renouvellement de la profession enseignante: tendances, enjeux et défis des années 2000*. v. XXIX, n. 1, printemps 2001.

ZEICHNER, K. *Novos caminhos para o practicum: uma perspectiva para os anos 90*. In: NÓVOA .1992, p.115-138.

8 ANEXOS

8.1 Roteiro de entrevista com os professores de Educação Física do CEFET-OP

EIXO 1 – Dados gerais de identificação

- Nome
- Idade
- Localidade onde mora
- Tempo de moradia na localidade
- Estado onde nasceu
- Solteiro ou casado
- Tem filhos ou não
- Qual o seu nível de formação? (graduação, especialização, mestrado)

EIXO 2 – Dados sobre o percurso profissional

- Quanto tempo de formado?
- Há quanto tempo leciona?
- Há quanto tempo leciona nesta instituição?
- De que forma você passou a fazer parte do quadro docente desta instituição? Concurso?
- Qual é o seu contrato de trabalho? Esse contrato foi o que sempre regeu sua carreira nesta instituição?
- Você sempre trabalhou no ensino médio?
- Quais as outras experiências profissionais?
- Já trabalhou em outros níveis de ensino? Quais?

EIXO 3 – Espaços e tempos de formação pré-profissionais

Bloco 1 – Os processos de socialização primária e secundária

- O que o motivou a ser professor de Educação Física?
- Você entende que o motivo pelo qual fez você decidir ser professor de EF continua ainda presente na sua prática de ensino na ETFOP? De que maneira?
- Como foi sua trajetória escolar como aluno da educação básica?
- Quais as lembranças mais marcantes?
- Você consegue perceber alguma relação ou relações entre essas experiências e a sua atuação como professor de EF na ETFOP? Quais? (lembrar os casos específicos de Marina e Genilton)
- Você teve alguma experiência como atleta de algum esporte? Onde? Quando?
- Ela o marcou na forma de ser professor? Justifique.

EIXO 4 – Trajetória profissional: a construção da carreira

Bloco 1 – A formação inicial

- Onde e quando fez a sua graduação em EF?
- Você pode me descrever, brevemente, o programa do curso que você fez? O que mais marcou positiva e negativamente a sua trajetória nesse curso?
- Na sua graduação, houve alguma disciplina(s) ou momento(s) que lhe marcou mais fortemente? Por quê?
- Qual a disciplina que você considera mais importante?
- Qual é sua (A) formação pedagógica?
- Cite autores e obras referenciais na formação
- Olhando para trás, como você percebe a sua formação inicial do ponto de vista da sua prática docente hoje? Qual a repercussão da sua graduação no seu atual trabalho na ETFOP?

Bloco 2 – A formação continuada

- Relacione cursos realizados por opção própria
- Cite os motivos para a busca de formação continuada
- Cite a formação em serviço
- Qual é a sua concepção sobre a importância da formação continuada na profissão?
- Você participa de outros espaços de formação? Quais?
- Qual deles foram e são mais significativos? Justifique.
- Na sua vida de professor, você consegue ler textos sobre a educação? Quais são suas preferências?
- Você poderia identificar alguns livros, textos ou autores que, na sua opinião, influenciam ou influenciaram o seu trabalho?

Bloco 3 – Experiência profissional

- Você desenvolve outras atividades profissionais (ligadas ou não à EF) fora da escola?
- Que relação existe entre essas experiências e o seu trabalho na ETFOP?
- Cite os projetos – passados, presentes, futuros
- Realizações
- Dificuldades
- Frustrações e queixas
- Alegrias e motivos de satisfação profissional

Bloco 4 – Os saberes da experiência profissional

- Você poderia identificar onde e como aprendeu a ensinar?
- Considerando sua trajetória profissional até aqui, na sua opinião, quais foram os conhecimentos, as pessoas, as experiências práticas e os momentos que se tornaram indispensáveis para o ensino da EF nesta escola?
- O que a experiência ensinou de mais importante?
- Quais os saberes necessários para ensinar?
- Entre esses diferentes saberes, qual deles lhe parece mais importante?
- Para você o que é ensinar?

Bloco 5 – A ETFOP: o lugar de socialização profissional dos professores

- Fale um pouco sobre a ETFOP
- Diferenças entre as demais instituições e a que você já trabalhou.
- Como é trabalhar numa escola profissionalizante de ensino médio?
- Como foi a transformação em CEFET?
- Quais foram os impactos da reforma da educação profissional no seu trabalho?
- Quais as diferenças entre trabalhar na ETFOP e nas outras escolas em que você atuou como professor de EF?
- Que significado teve e tem para a sua formação como professor ter trabalhado nesta instituição?
- Você exerceu algum cargo administrativo nesta instituição? Essa experiência teve algum tipo de impacto na sua atuação como professor?
- Você desenvolveu algum trabalho em parceria com outros professores?
- Quais foram esses trabalhos?
- Qual a importância dessas experiências de trabalho coletivo para a sua formação docente?
- A ETFOP possui profissionais de diversas áreas (médicos, pedagogas, psicóloga, assistente social, dentistas, engenheiros, analista químico, enfermeiros, nutricionista, comunicador social, etc). Como é trabalhar num lugar com esse grupo variado de profissionais? Você já trabalhou em parceria com esses profissionais? Quais? Como foi?
- Existe alguma relação entre essas interações e a sua atuação como professor?
- Você disse (segundo dados do diário de campo) que os alunos da ETFOP (alunos jovens e adultos) foram e são fundamentais para a sua formação. Por quê? No passado e no presente.
- Como você vê a participação da ETFOP para a sua formação em serviço? Ela ajudou e incentivou você a fazer cursos, pós-graduação, a participar de seminários, encontros, congressos? Fale um pouco sobre eles.
- Qual a importância deles na sua formação?

EIXO 5 – O exercício da docência na EF: construção do conhecimento pedagógico da disciplina

BLOCO 1 – A construção do ensino aprendizagem na EF

O jeito de ensinar

- Quais as atividades que você gosta de fazer com os alunos? Justifique.
- Como pensa a organização da sua aula?
- O que pensa sobre o trabalho em grupo?
- E sobre o registro escrito (textos e questionários)?
- E sobre a linguagem mais próxima dos alunos (gírias, analogias, metáforas, brincadeiras)?
- Onde e como aprendeu agir desse modo?
- Você acha que dá certo? Por quê?

As explicações

- O fundamental para o aluno aprender em Educação Física
- As perguntas
- Os exemplos
- As conversas iniciais e a avaliação (Genilton)

O tempo

- Como você lida com a noção do tempo?
- E com o controle do tempo na aula?
- O porquê das temporadas (para Marina: o porquê da não temporada)
- Como se ajusta ao calendário escolar (momento das provas)?

Os conteúdos da EF

- Como se dá a seleção dos conteúdos?
- E a hegemonia do esporte?
- E os jogos e brincadeiras?
- Qual a importância do tema da saúde?

A sala de aula da EF

- Como é trabalhar no mesmo plano dos alunos?
- Como lidar com a inexistência de obstáculos entre alunos/professores e alunos/alunos?
- E com os deslocamentos dos alunos?
- E com os deslocamentos do professor?
- Sobre o tempo para a observação. O que você acha?

A especificidade do ensino da EF

- Como se dá o trabalho com o corpo?
- E o movimento corporal?

A importância dos alunos

- Como você vê os alunos?
- E o aproveitamento dos saberes dos alunos?
- O que é eficaz no momento de lidar com os alunos?

O trabalho com turmas mistas

- Você sempre deu aula para turmas mistas?
- Quais as diferenças entre dar aulas para turmas mistas e para turmas homogêneas?
- O que você aprendeu ao dar aula para turmas mistas?
- Qual é a influência das turmas mistas na organização do seu trabalho?

Objetivo do ensino de Educação Física

- Por que e para que ensinar Educação Física hoje?
- Qual a importância da EF para a formação dos alunos da ETFOP?
- Qual é sua função na vida social da escola?

EIXO 6 – Situando a si mesmo diante do campo disciplinar que frequenta

BLOCO 1 - A EF e as outras disciplinas escolares

- Quais as suas especificidades?
- O que difere a EF das demais disciplinas escolares?
- Em que ela seria diferente do que acontece “lá em cima”?
- Qual é o lugar da EF no currículo da escola?
- Ela é tão importante como as demais disciplinas? Justifique.
- Como são as negociações em momentos de prova dos alunos?
- O trabalho cotidiano na EF possibilita desenvolver saberes, habilidades e competências singulares?
- Para você, saberes e habilidades nasceram da prática docente em EF?

8.2

Roteiro de entrevista com os alunos do CEFET-OP

EIXO 1 – Dados gerais de identificação

1. Turma e ano; há quanto tempo estuda na ETFOP; qual curso está fazendo; idade; onde mora; escola que estudou no ensino fundamental (pública ou privada).

EIXO 2 – Os sentidos e significados construídos pelos alunos em relação à ETFOP

2. Por que escolheram a ETFOP para dar continuidade aos seus estudos?
3. O que vocês acham da vida de estudante no interior da ETFOP? Do que vocês mais gostam e menos gostam na ETFOP (matérias, espaço físico, avaliação, relação com os professores)?
4. O que vocês aprenderem e/ou viveram de mais importante aqui? Justifique.
5. De quais matérias vocês mais gostam? Justifique.
6. Quais são as mais importantes? Justifique.

EIXO 3 – A EF e a vida estudantil na ETFOP

7. Para vocês, qual a importância da EF na sua formação?
8. Comparando a EF com as demais matérias, o que ela tem de diferente?
9. Como vocês vêm as aulas de EF aqui nesta escola?
10. Ela é importante para a vida de vocês dentro da escola? De que forma?
11. E fora dela?

EIXO 4 – Sobre os professores de EF

7. Quais as principais características dos professores de EF da ETFOP? Eles são diferentes dos demais professores da escola? Em que eles são diferentes? Que tipo de habilidades/conteúdos eles possuem que os diferencia?
8. Na opinião de vocês, como os professores de EF deveriam ser? O que mais eles deveriam saber? Justifique.

8.3

Roteiro de entrevista com especialistas e componentes da direção do CEFET-OP

EIXO 1 – Dados gerais de identificação

- 1. Nome
- Cargo que ocupa na escola atualmente
- Formação
- Tempo de instituição
- Cargos já ocupados na escola
- Cargo de origem na escola

EIXO 2 – As representações institucionais sobre a EF

- 2. Fale um pouco sobre esta instituição (com base em sua experiência institucional)
- Características que definem sua existência social
- O seu cotidiano
- Os desafios para a sua gestão
- Suas características mais *sui generis*
- Seu projeto pedagógico
- 3. A EF e o projeto pedagógico da ETFOP. Como a EF participa desse projeto?
- 3. Como ela participa hoje?
- 4. E no passado (citar a reforma)?
- 5. A Educação Física é diferente das demais disciplinas desta escola? Em que consiste essa diferença?
- 6. Quais as contribuições da EF para a formação dos alunos da ETFOP?

EIXO 3 – As representações institucionais sobre os professores de EF

- 7. Como você vê a participação dos professores de EF na vida escolar? (explicar a presença de dois professores de EF em cargos comissionados)
- 8. Essa participação é diferente da dos demais professores dessa escola?
- 9. Em que ela é diferente?

8.4

Roteiro de observação de aulas dos professores de EF: CEFET - Ouro Preto

Turma:

Professor:

Data:

Local:

Tema da aula:

1. Situações de ensino observadas

- As interações entre alunos-professores
- As interações entre alunos-alunos
- O conteúdo selecionado
- A gestão do conteúdo
- O tempo destinado a cada atividade na aula
- O tempo destinado a cada conteúdo dentro do planejamento anual
- A organização do espaço
- O tipo de material didático utilizado pelo professor
- As estratégias e opções metodológicas utilizadas
- As estratégias de gestão da sala de aula
- Os focos de observação priorizados pelos docentes
- As formas de avaliação

2. Conversas entre o pesquisador e o professor imediatamente após a aula

- Pedido de explicação, por parte do professor, sobre os “porquês” da utilização de determinadas opções pedagógicas por ele operadas durante a aula. _____

3. Observações e reflexões do pesquisador



Neste ano histórico em que se comemoram os 55 anos de implantação da Escola Técnica Federal de Ouro Preto, queremos parabenizar a todos os responsáveis pela condução desta unidade, dirigentes, professores, técnicos-administrativos, que, com dedicação, profissionalismo e qualidade, foram responsáveis, neste pouco mais de meio século, pela formação profissional e humana de milhares de brasileiros.

Benedito Martins Oliveira
Chefe de Gabinete - SEMTEG/MEC

Pontos de Apoio



Na ETFOP, as unidades de apoio ao ensino merecem atenção especial e constante atualização. Salas de aula, bibliotecas e centros desportivos completam o cenário de uma boa recepção à aprendizagem.

A estrutura social e de lazer compreende as unidades de assistência médica e odontológica, assistência social, alojamento, restaurante, lanchonete e Grêmio Estudantil.

A assistência profissional completa os conteúdos acadêmicos e é feita por um setor específico de integração escola x empresa, responsável pela preparação e encaminhamento do técnico ao exercício de sua profissão, sinalizando horizontes de oportunidades profissionais.



Projetos de extensão cultural complementam os conteúdos da sala de aula

Projetos e programas sociais, como shows, competições esportivas, exposições de arte, sessões de cinema, promovem a extensão da sala de aula e aproximam escola e sociedade.

Por isso, o reconhecido prestígio da ETFOP não se resume ao bom desempenho de suas funções acadêmicas. Ele se deve, também, à sua condição de instituição de ensino que conjuga o verbo educar em sua concepção mais ampla e democrática, integrando-se à comunidade que a acolhe através do incentivo, da participação, do apoio e da criação de programas específicos.

Ouro Preto cresce pela sua importância e cresce também pela atuação e presença de instituições como a ETFOP.



Centros desportivos completam o cenário de uma boa recepção à aprendizagem

Figura 2 – A Educação Física como ponto de apoio ao projeto educativo do CEFET-OP

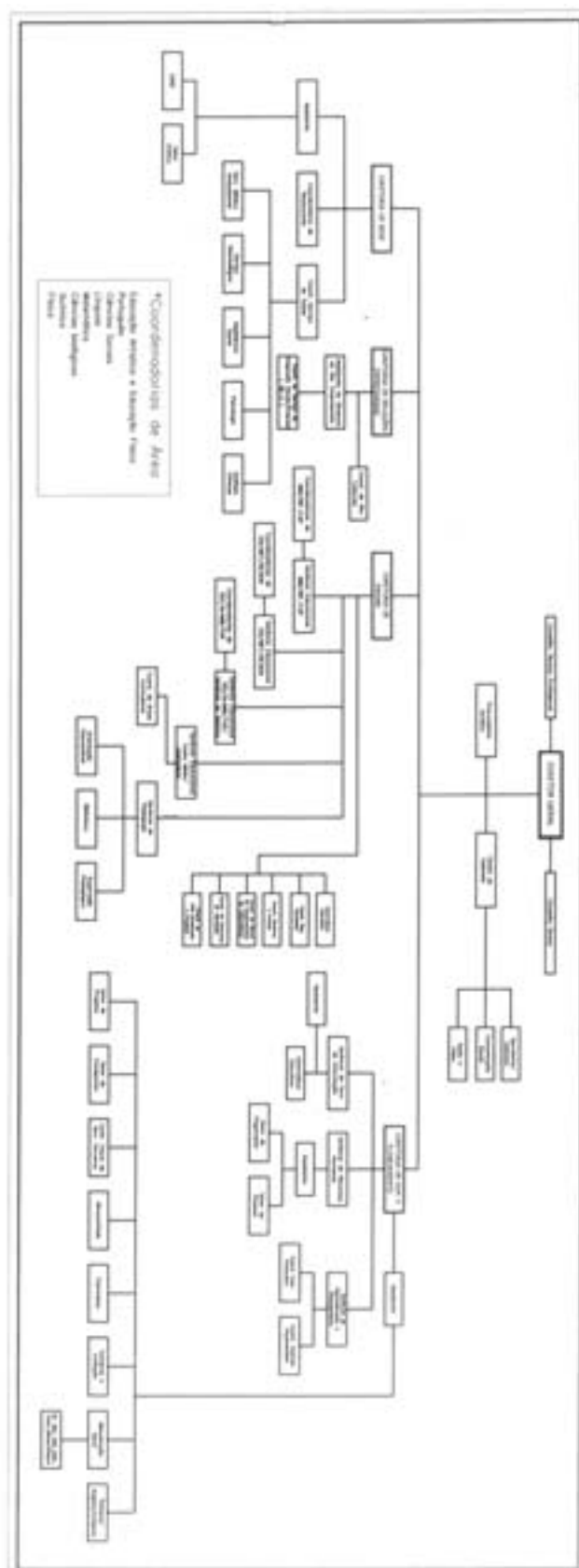


Figura 3 – Organograma do CEFET-OP



Figura 4 – Layout das instalações físicas do CEFET-OP